

CONFERÊNCIAS DO MÊS MARÇO ABRIL

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA O TERCEIRO MUNDO

JOSÉ ISRAEL VARGAS

O ministro da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas, fala sobre "Mecanismos de Transferência de Tecnologia para Países do Terceiro Mundo" no dia 31 de março, às 15h, na Sala do Conselho Universitário da USP.

Em relação ao caso brasileiro, Vargas considera que as condições prevaletentes durante os últimos 50 anos - e que possibilitaram a industrialização do País - já não existem mais: salários baixos deixaram de ser fator de competitividade, a abundância de recursos naturais perde gradativamente sua importância, o acesso à tecnologia avançada é cada vez mais restrito e a conjuntura mundial deixou de ser bipolarizada. "Nesse novo contexto, o domínio do conhecimento e sua aplicação aos processos e produtos tornou-se o fator preponderante na competição mundial."

Vargas foi professor catedrático de físico-química e química superior da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) de 1964 a 1984 e é seu professor emérito desde 1989.



Divulgação MCT

OS DESAFIOS PARA A PAZ NA VIRADA DO SÉCULO

SHIMON PERES

Shimon Peres, presidente do Partido Trabalhista de Israel e Prêmio Nobel da Paz, faz no dia 15 de abril, às 10h30, no Auditório da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, a conferência "Os Desafios para a Paz na Virada do Século". O evento será em inglês.

Com ativa participação política a partir dos 20 anos, Peres integra o Parlamento de Israel desde 1959. Foi primeiro ministro, ministro dos Negócios Exteriores e ministro da Defesa em vários governos, além de ter assumido diversos postos desde a Guerra da Independência de Israel. É autor de "Lutando pela Paz" (1995) e "O Novo Oriente Médio" (1993). Em 1994, dividiu o Nobel da Paz com o presidente da Autoridade Palestina Yasser Arafat e com ex-primeiro ministro de Israel Yitzhak Rabin, pelos esforços dos três para a resolução dos conflitos no Oriente Médio.



Resenha Judaica

pág. 3

A FABRICAÇÃO DO
CONSENTIMENTO
DOS GOVERNADORES

págs. 4 e 5

PROGRAMAÇÃO DE
EVENTOS PÚBLICOS
DE MARÇO E ABRIL

pág. 6

ESCOLHIDOS TRÊS
PROFESSORES
VISITANTES PARA
1997

pág. 7

O LANÇAMENTO
DE SETE LIVROS DE
PESQUISADORES
DO IEA

PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NA

RIO+5

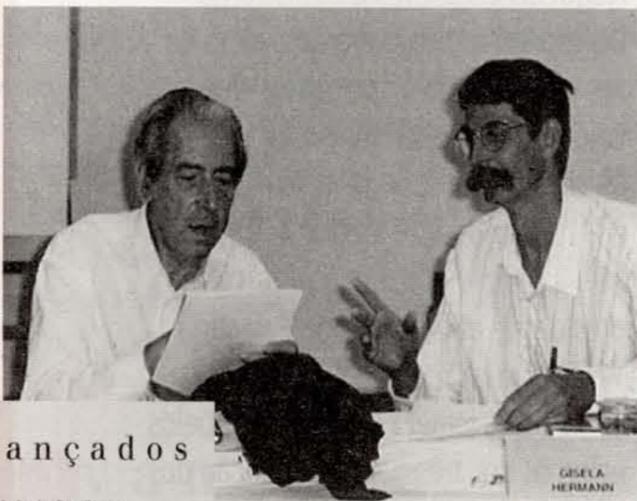
De 13 a 19 de março, acontece no Rio de Janeiro a Rio+5, organizada pela sociedade civil para avaliação dos cinco anos de esforços para implementação dos resultados alcançados na Conferência Mundial das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento de 1992. Para que a participação brasileira seja a mais produtiva possível, o Conselho Executivo Nacional da Rio+5, coordenado pela Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS), solicitou à Academia Brasileira de Ciências (ABC) e ao IEA que produzissem em conjunto um documento síntese sobre a posição dos cientistas brasileiros em relação a alguns temas que serão abordados no encontro.

Com essa finalidade, a ABC e o IEA realizaram de 19 a 21 de janeiro um workshop com a

participação de 40 especialistas, incluindo alguns integrantes da área governamental e representantes de organizações não-governamentais. Para a ocasião, foram preparados nove documentos básicos, cujos autores tiveram a oportunidade de expor e discutir suas posições com os demais participantes do evento.

Houve consenso entre os participantes de que o Brasil precisa contar com um grupo de articulação nacional e com a presença não-governamental. Além disso, é preciso criar e manter grupos de políticas públicas para a sustentabilidade e organização da sociedade. O setor acadêmico também deve ser trazido para o centro do diálogo governo/sociedade civil/setor produtivo, para a definição de políticas e mecanismos que atendam às decisões adotadas durante a Rio-92.

Aziz Ab'Sáber e
Phillip Fearnside
durante o *workshop*



Avançados estudos

Universidade de São Paulo
Reitor Flávio Fava de Moraes
Vice-Reitora Myriam Krasilchik

ano IX • nº 46
mar • abr
1997

Instituto de Estudos Avançados
Conselho Deliberativo
Umberto Giuseppe Cordani (diretor),
Alfredo Bosi, Gilberto Dupas, Henrique
Fleming, Maria Victória Benevides,
Renato Helios Migliorini, Ricardo Hernán
Medrano e Walter Colli.

Redação e Edição
Mauro Bellesá (MTb-SP 12.739),
E-mail <mbellesa@usp.br >,
Travessa J, 374, térreo, Cidade
Universitária, 05508-900, São Paulo,
SP. Telefones: (011) 818 3919 e
818 4442. Fax (011) 211 9563.
E-mail <iea@org.usp.br >.

Projeto Gráfico
Vicente Gil Arquitetura e Design

Impressão
Coordenadoria de Comunicação Social
da USP

Estudos Avançados circula quatro vezes ao
ano (março/abril, maio/junho, agosto/setembro
e outubro/desembro).

Avançados estudos

MEIO AMBIENTE

SIMPÓSIO COMEMORA OS 80 ANOS DA ABC

Para comemorar os seus 80 anos de existência, a Academia Brasileira de Ciências (ABC) realiza nos dias 5, 6 e 7 de março, no Anfiteatro de Convenções Camargo Guarneri da USP, o simpósio "A Importância da Ciência para o Desenvolvimento Nacional".

Organizado com o apoio do IEA, o simpósio tem por objetivo ressaltar o papel fundamental dos acadêmicos na formulação de políticas de ciência e tecnologia.

Os temas do encontro e seus respectivos coordenadores são: "Novos Materiais", Fernando Galembeck; "Solos Tropicais", Adolpho José Melfi; "Energia no Brasil", José Goldemberg; "Informação e Comunicação", Imre Simon; "Biologia e Saúde", Hernan Chaimovich; "Educação", Elon Lages de Lima; "Financiamento de Ciência e Tecnologia", Jacob Palis Jr.

Para o enriquecimento dos debates com perspectivas de outros países e instituições, foram convidados os conferencistas Werner Arber, presidente do Conselho Internacional de Associações Científicas (Icsu); Bruce Albert, presidente da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos; John Gibbons, assessor para ciência e tecnologia do presidente Bill Clinton; e Jean-Jacques Salomon, reconhecido especialista internacional em política científica.

IEA FARÁ CONCURSO PARA PROJETO DE NOVA SEDE

SINDICALISMO E RELAÇÕES DE TRABALHO

O Ciclo Temático de Conferências deste bimestre será sobre "Sindicalismo e Relações de Trabalho na Economia Globalizada", com o professor Leôncio Martins Rodrigues, da Unicamp. O programa das conferências é o seguinte:

31 de março - 10h - "O Declínio do Poder Sindical na Economia Contemporânea";

7 de abril - 10h - "O Surgimento do Sindicalismo do Setor Público";

14 de abril - 10h - "Perspectivas do Modelo Corporativo Brasileiro";

28 de abril - 10h - "O Sindicalismo Brasileiro Hoje: Novas Formas de Organização".

Professor titular de ciência política da USP, atualmente Rodrigues leciona teoria dos partidos políticos e análise comparada do sindicalismo no curso de pós-graduação da Unicamp. Seus livros mais recentes são "Força Sindical: Uma Análise Sóciopolítica" (Paz e Terra, 1993), "CUT: Os Militantes e a Ideologia" (Paz e Terra, 1990) e "Partidos e Sindicatos" (Ática, 1989).

Para participar do ciclo é preciso se inscrever e pagar taxa única de R\$ 30,00. As vagas são limitadas. Informações e inscrições com Claudia Regina, no IEA, Av. Prof. Luciano Gualberto, travessa J, 374, térreo, Cidade Universitária, São Paulo, telefones (011) 818-3919 e 818-4442.

Será realizado este ano concurso de arquitetura para o projeto da futura sede do IEA. O concurso será realizado pelo próprio Instituto, sob orientação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP.

O júri do concurso será composto por professores da Universidade. O terreno destinado à sede do IEA tem área de 2.205m² e está localizado próximo à Portaria 4 da Cidade Universitária (interligação com o Instituto Butantan).

A proposta do edital encontra-se agora em fase de detalhamento técnico e jurídico. O concurso terá divulgação nacional, tão logo venha a ser oficializado.

CICLO

ARQUITETURA

A FABRICAÇÃO DO CONSENTIMENTO DOS

GOVERNADOS

DEMOCRACIA

Na conferência "Consentimento sem Consentimento: Reflexões sobre a Teoria e a Prática da Democracia", evento que encerrou as comemorações dos dez anos do IEA em 22 de novembro, Chomsky analisou como as sociedades mais democráticas lidam com essas questões.

Ele lembrou que esses problemas foram tratados há 250 anos por David Hume: "Hume era intrigado com a facilidade com que muitos eram governados por poucos e concluiu que o governo está fundado no controle da opinião pública, um princípio que se estende aos governos mais despóticos e militaristas, bem como aos mais livres e populares".

Para Chomsky, Hume subestimou a efetividade da força bruta. "Uma versão mais acurada da proposição é de que quanto mais livre e popular um governo, mais torna-se necessário basear-se no controle da opinião pública para assegurar a submissão às autoridades".

A contestação das idéias de submissão aos governantes está presente em toda a história, mas adquiriu força a partir da primeira revolução democrática da Inglaterra no século 17, comentou. Boa parte da população não queria ser governada nem pelo rei, nem pelo parlamento, mas sim por "homens do campo como nós, que sabem das nossas necessidades", como declaravam nos panfletos, lembrou o conferencista.

Essas idéias desagradavam os "homens de melhor qualidade". Esses homens estavam dispostos a garantir os direitos do povo, mas dentro de certos limites, disse Chomsky. "Além disso, não incluíam entre o povo, a massa confusa e ignorante, explicavam. Todavia, era preciso conciliar essa posição com o princípio do consentimento dos governados".

A solução, segundo Chomsky, foi dada por um filósofo moral contemporâneo de Hume, Frances Hutcheson. Ele argumentava que o princípio do "consentimento dos governados" não é violado quando os governantes impõem planos

Uma sociedade democrática decente deveria ser baseada no princípio do "consentimento dos governados". Essa suposição revela uma faceta muito forte e outra muito frágil: muito forte porque sugere que o povo deve ser governado e controlado; muito frágil pois mesmo os governantes mais brutais precisam de algum "consentimento dos governados", e geralmente o obtêm, não apenas pela força, segundo o lingüista e ativista político Noam Chomsky, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), EUA.

Noam Chomsky



Mauro Bellesca

que são rejeitados pelo público mas depois contam com o reconhecimento das massas "estúpidas" e "preconceituosas". "Pôde-se então adotar o princípio do 'consentimento sem consentimento'".

Os fundadores da nação norte-americana repetiram anos depois os sentimentos dos "homens de melhor qualidade" ingleses. Segundo Chomsky, um deles disse: "Quando menciono o público, quero dizer apenas a parte racional dele. O vulgo ignorante é tão incapaz de julgar os modos [de governo], quanto é inábil para lidar com as rédeas". Alexander Hamilton complementou: "O povo é uma grande besta que deve ser domada".

Segundo Chomsky o principal designer da democracia americana foi James Madison, um astuto pensador político. Nos debates sobre a Constituição, Madison destacou que se as eleições na Inglaterra "fossem abertas a todas as classes de pessoas, a posse dos proprietários de terras seria insegura. Uma lei agrária logo seria adotada", dando terra a quem não a tivesse. O sistema constitucional deve ser desenhado para "prevenir tal injustiça e assegurar os interesses permanentes

do país", que são os direitos de propriedade. A responsabilidade primária do governo é "proteger a minoria de opulentos da maioria", declarou Madison. Para Chomsky, esse tem sido o princípio diretor do sistema democrático de suas origens até hoje.

Entretanto, segundo Chomsky, Madison esperava que os governantes fossem "estadistas iluminados" e "filósofos benevolentes". Por volta de 1792, ele advertiu que o crescente estado capitalista evolucionário estava "substituindo a motivação de interesse privado em lugar do dever público", levando a uma "real dominação de poucos sob uma aparente liberdade de muitos".

Segundo Chomsky, a enorme indústria de relações públicas, desde sua origem no início do século, tem se dedicado ao "controle da mente do público", como os líderes empresariais descrevem a tarefa. "O fato de a indústria de relações públicas ter suas raízes e maiores centros no país 'mais livre' é exatamente o que devemos esperar, a partir de um entendimento apropriado da máxima de Hume de que o governo é fundado no controle da opinião".

Segundo Chomsky, as doutrinas arquitetadas para impor as formas modernas de democracia política estão expressas, bastante precisamente, num importante manual da indústria de relações públicas, escrito por uma de suas figuras mais importantes, Edward Bernays.

"Ele começa observando que a manipulação consciente e inteligente dos hábitos organizados e opiniões de massa é um elemento importante na sociedade democrática." Para levar a cabo essa tarefa essencial "as minorias inteligentes devem fazer uso de propaganda contínua e sistemática", porque somente elas "entendem os processos mentais e padrões sociais das massas" e podem "mexer os pauzinhos que controlam a mente pública". Foi o espantoso sucesso da propaganda durante a guerra que abriu os olhos de alguns inteligentes de todos os setores às possibilidades de arregimentar a mente pública, explicou Bernays no seu manual, intitulado "Propaganda", segundo Chomsky.

Para exemplificar o ideário e os mecanismos da fabricação do "consentimento dos governados", Chomsky citou episódios e manifestações de políticos e diplomatas norte-americanos, dos governos Kennedy, Reagan e Clinton, entre outros, no plano interno e externo (sobretudo em relação à América Latina).

A íntegra da conferência de Noam Chomsky será publicada na edição nº 29 da revista "Estudos Avançados", com lançamento previsto para abril (leia na página 8).

março

04
05

1997
março • abril

ano IX
nº 46

INFORMATIVO DO INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DIA	HORA	TEMA	COORDENADOR	INICIATIVA
03 10 17 24 E 31	13h00	LÓGICA INDUTIVA E PROBABILIDADE Local • Departamento de Filosofia da FFLCH-USP	Newton da Costa FFLCH-USP	Lógica e Teoria da Ciência
06	9h30	BRASIL, MERCOSUL E ALCA: O FUTURO DA INTEGRAÇÃO	Jacques Marcovitch IEA - Coordenador	Assuntos Internacionais
19	14h00	UTOPIA AND UTOPIA CRITICISM IN THE GERMAN LITERATURE	Wilhelm Vosskamp Universidade de Colônia, Alemanha	IEA Departamento de Letras Modernas da FFLCH-USP
21	9h30	O PARAÍSO PERDIDO DE BENJAMIM ZAMBRAIA: SOCIEDADE E POLÍTICA EM CHICO BUARQUE	Marcelo Siqueira Ridenti Unesp	Teoria Política
31	9h00	O BRASIL E O COMÉRCIO INTERNACIONAL PÓS-CINGAPURA Local • Fiesp, Av. Paulista, 1.313, São Paulo	Jacques Marcovitch IEA - Coordenador	Assuntos Internacionais Fundação Alexandre de Gusmão Ministério das Relações Exteriores Fiesp Gazeta Mercantil
31	15h00	MECANISMOS DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA PAÍSES DO TERCEIRO MUNDO Local • Sala do Conselho Universitário da USP	José Israel Vargas Ministério da Ciência e Tecnologia	Conferência do Mês
31	10h00	SINDICALISMO E RELAÇÕES DE TRABALHO NA ECONOMIA CONTEMPORÂNEA* O Declínio do Poder Sindical na Economia Contemporânea	Leôncio Martins Rodrigues Unesp	Ciclo Temático

Abril

DIA	HORA	TEMA	COORDENADOR	INICIATIVA
02	9h30	BRASIL, MERCOSUL E ALCA: ESTRATÉGIA E NEGOCIAÇÃO	Jacques Marcovitch IEA - Coordenador	Assuntos Internacionais
07	10h00	SINDICALISMO E RELAÇÕES DE TRABALHO NA ECONOMIA GLOBALIZADA O Surgimento do Sindicalismo do Setor Público	Leôncio Martins Rodrigues Unesp	Ciclo Temático
07 14 E 28	13h00	LÓGICA INDUTIVA E PROBABILIDADE Local • Departamento de Filosofia da FFLCH-USP	Newton da Costa FFLCH-USP	Lógica e Teoria da Ciência
11	9h30	LOCKE: LIBERDADE, IGUALDADE E PROPRIEDADE	Rolf Kuntz FFLCH-USP	Teoria Política
14	10h00	SINDICALISMO E RELAÇÕES DE TRABALHO NA ECONOMIA GLOBALIZADA* Perspectivas do Modelo Corporativo Brasileiro	Leôncio Martins Rodrigues Unesp	Ciclo Temático
15	10h30	CHALLENGES TO PEACE ON THE TURN OF THE CENTURY Local • Auditório da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP	Shimon Peres Partido Trabalhista de Israel	Conferência do Mês
18	9h30	O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AMAPÁ	João Alberto Capiberibe Governo do Amapá	Ciências Ambientais
25 26 E 27	9h00	MAPEAMENTO CEREBRAL E FUNÇÕES MENTAIS Local • Centro Universitário Maria Antonia Rua Maria Antonia, 294, São Paulo	Henrique Schützer Del Nero - IEA José Castilho Piqueira - EP-USP Vera Maura Fernandes de Lima - Unicamp Coordenadores	Ciência Cognitiva
25	9h30	O CETICISMO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA ANÁLISE DA TEORIA POLÍTICA Local • Auditório das Colméias, Cidade Universitária	Renato Lessa Iuperj	Teoria Política
25	10h00	CIDADANIA E TRIBUTAÇÃO	Osiris de Azevedo Lopes Filho Universidade de Brasília	IEA
28	10h00	SINDICALISMO E RELAÇÕES DE TRABALHO NA ECONOMIA GLOBALIZADA* O Sindicalismo Brasileiro Hoje: Novas Formas de Organização	Leôncio Martins Rodrigues Unesp	Ciclo Temático

(*) Inscrição prévia (50 vagas)

Programação sujeita a alterações.
Entre em contato com o IEA no dia

IEA • Travessa J 374 • Térreo • Cidade Universitária • São Paulo • SP
As exceções constam da tabela

LOCAL

Telefones (011) 818 3919 e 818 4442 • Fax (011) 211 9563
e-mail <iea@org.usp.br> • home-page <http://www.usp.br/geral/iea/iea.html>

INFORMAÇÕES

ESCOLHIDOS OS NOVOS

PROFESSORES VISITANTES

O Conselho Deliberativo do IEA selecionou três professores visitantes para 1997: o físico e filósofo Osvaldo Pessoa Jr., o historiador Clodoaldo Bueno e o matemático Roberto Fernández.

FILOSOFIA E HISTÓRIA DA CIÊNCIA

Osvaldo Pessoa Jr. desenvolverá pesquisa sobre o uso de linguagem computacional para representação de aspectos da dinâmica de teorias científicas. Para ele, essa deve ser a tendência para as teorias de dinâmica científica, depois "da relativa decadência da área no final dos anos 70". As metateorias sobre o desenvolvimento científico deixaram de avançar por não haver um método para testá-las e aperfeiçoá-las, avalia.

Segundo ele, a idéia de se fazer uma filosofia da ciência computacional surgiu nos anos 80: "As propostas formuladas eram interessantes, mas até agora não se divulgaram resultados arrebatedores". Na sua opinião, um mapeamento das intrincadas redes de influência em ciência pode ser aprimorado através do uso do computador: "A partir de uma base de dados históricos, torna-se mais fácil testar hipóteses gerais sobre a evolução da ciência. A análise de Pessoa Jr. se concentrará em alguma comunidade científica européia do século 19 ou do início do século 20.

Bacharel em física e filosofia pela USP, Pessoa Jr. é mestre em física pela Unicamp e doutor pelo Departamento de História e Filosofia da Ciência da Universidade de Indiana, EUA. É pesquisador associado do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLE) da Unicamp desde 1991. De 94 a 96, foi professor visitante na área de ensino do Instituto de Física da USP. É autor de diversos artigos sobre fundamentos da física quântica e temas de filosofia e história da ciência, publicados em revistas especializadas.

MERCOSUL

A pesquisa de Clodoaldo Bueno tem por objetivo recuperar os dados históricos do relacionamento das nações que hoje compõem o Mercosul e discutir se esses dados sempre apontaram no sentido da integração e se, por conseguinte, auxiliam, embora de maneira precária, na fixação de algumas diretrizes.

Para Bueno, a formação do Mercosul é uma atualização das relações entre Brasil e Argentina e o seu sucesso rápido assenta-se em razões históricas e, sobretudo, na intercomplementaridade comercial e conseqüente ampliação dos mercados, existentes desde o final do século passado, mas que só agora, em razão da conjuntura mundial, apresentam todo o seu potencial.

Bueno é professor titular da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Campus de Assis. Mestre em história e doutor em ciências humanas pela FFLCH-USP, é autor de "A República e sua Política Exterior (1889 a 1902)" (1995), "História da Política Exterior do Brasil" (1992) e "A Política Externa Brasileira (1822-1985)" (1986), os dois últimos em co-autoria com Amado Luiz Cervo.

MATEMÁTICA

Roberto Fernández trabalhará em dois projetos de pesquisa: "Probabilidades Condicionais na Teoria de Processos e Campos Estocásticos" e "Técnicas Probabilísticas no Estudo de Diagramas de Fase Clássico e Quântico".

Em relação ao primeiro projeto, Fernández considera que medidas definidas por meio de probabilidades condicionais aparecem naturalmente em estudos estatísticos de grandes sistemas. Exemplos notórios são as medidas de Gibbs - do físico norte-americano Josiah Willard Gibbs (1839-1903) -, tema central da mecânica estatística rigorosa. A teoria dessas medidas está altamente desenvolvida, com aplicações em várias áreas. Outro exemplo são as distribuições quase-estacionárias de processos com absorção. Para Fernández, os dois exemplos estão relacionados e muito pode ser aprendido da combinação de noções e técnicas desenvolvidas para cada um isoladamente.

Quanto ao segundo projeto, Fernández diz que o estudo de diagramas de fase é o objeto central da mecânica estatística. A teoria das medidas de Gibbs

lida com o caso de sistemas clássicos (em oposição aos quânticos). É uma teoria bastante desenvolvida e para qual existem ferramentas poderosas. Recentemente, alguns dos métodos probabilísticos presentes na teoria têm sido estendidos para se tornarem aplicáveis ao estudo de diagramas de fase quânticos. Fernández se propõe a continuar o desenvolvimento dessas extensões e aplicá-las, além de outras técnicas probabilísticas, a muitos problemas de interesse na área.

Fernández é doutor em matemática pelo Instituto Politécnico da Virgínia, EUA. Atualmente é pesquisador visitante do Instituto de Matemática e Estatística (IME) da USP e pesquisador-adjunto do Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Tecnológicas da Argentina. Foi pesquisador das Universidades de Princeton, Texas e Rutgers, EUA; da Escola Politécnica Federal de Lausanne, Suíça; e da Eidgenössische Technische Hochschule de Zurique, Suíça. É co-autor, junto com A. D. Sokal e J. Fröhlich, de "Random Walks, Critical Phenomena, and Triviality in Quantum Field Theory" (Springer-Verlag, 1992).

PESQUISA

USP FM

93.7

UMA JANELA PARA O MUNDO

Sábados • 15h

Um programa produzido pelo IEA

ie] 

VISITE A HOME-PAGE DO

<http://www.usp.br/geral/iea/iea.html>

PESQUISADORES DO INSTITUTO PUBLICAM 7 LIVROS

Meio ambiente, sindicalismo na América Latina, teoria literária, ciência cognitiva e inteligência artificial são temas de sete livros de autoria de pesquisadores do IEA que estão sendo lançados neste início de ano. As obras refletem parte das pesquisas realizadas por professores visitantes, professores honorários, coordenadores e colaboradores das áreas e grupos do Instituto.

1 AMAZÔNIA

O geógrafo e ecologista **Aziz Ab'Sáber**, professor honorário do Instituto, é o autor de "Amazônia: Do Discurso à Práxis" (Edusp), obra que reúne doze de seus principais ensaios sobre a região amazônica. Segundo Ab'Sáber, durante décadas apresentou-se a Amazônia como uma região "uniforme e monótona", sem diversidade fisiográfica e ecológica, sem história e sem uma população específica. "Isso justificou projetos faraônicos baseados num conceito de desenvolvimento que só reiterou o sentido predatório do capitalismo subdesenvolvido do Brasil." Ab'Sáber discute o impacto ambiental das iniciativas de zoneamento econômico e defende uma práxis ecológica que seja atenta, entre outras coisas, à diversidade cultural das populações locais.



2 CUBATÃO

A biogeógrafa **Juta Gutberlet**, colaboradora da Área de Ciências Ambientais, é a autora de "Cubatão: Desenvolvimento, Exclusão Social e Degradação Ambiental" (Edusp), tese de doutorado defendida pela pesquisadora na Universidade de Saarbrücken, Alemanha, e agora traduzida para o português. Para Gutberlet, Cubatão é um caso exemplar em que as drásticas consequências sociais e ambientais do modelo de desenvolvimento em vigor ficam visíveis. Passados alguns anos da realização do estudo - a tese foi defendida em 1990 -, Gutberlet constatou que "os resultados das campanhas e dos planos do governo para o combate à poluição, lançados a partir de 1985, no auge das discussões sobre Cubatão, ainda são insatisfatórios".



3 SINDICALISMO

"Processos de Integração Regional e a Sociedade: O Sindicalismo na Argentina, Brasil, México e Venezuela" (Paz e Terra) reúne as exposições apresentadas no seminário homônimo realizado pela Área de Assuntos Internacionais e pela Associação Brasileira de Estudos do Trabalho (Abet) em agosto de 1995. O livro tem como organizadores **Hélio Zylberstajn**, **Iram Jácome Rodrigues**, **Maria Silvia Portella de Castro** e **Tullo Vigevani**. Segundo eles, salvo algumas exceções, os sindicatos na Argentina, Brasil, México e Venezuela não têm conseguido traduzir sua ação - seja macroinstitucional ou puramente defensiva ou gremial - em ganhos reais e em diminuição das consequências que o modelo liberal produz no mercado de trabalho.

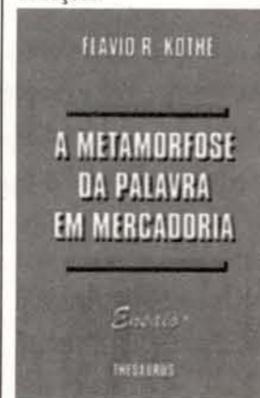


6 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O filósofo **João de Fernandes Teixeira**, colaborador do Grupo de Ciência Cognitiva e professor da Universidade Federal de São Carlos, é o organizador de "Cérebro, Máquinas e Consciência: Uma Introdução à Filosofia da Mente" (Edufscar). O livro reúne traduções, feitas por Teixeira, de artigos de Alan Turing, John Searle, Donald Davidson, Thomas Nagel e Daniel Dennett, filósofos contemporâneos que refletem sobre o problema mente-cérebro e a possibilidade de mecanização das atividades mentais humanas através de modelos computacionais. Teixeira considera que esses artigos podem dar ao leitor uma idéia do tipo de debate que se trava atualmente na filosofia da mente.

4/5 LITERATURA

O professor visitante **Flávio Kothe** está lançando dois livros este bimestre: "A Metamorfose da Palavra em Mercadoria" (Thesaurus) e "O Cânone Colonial" (Editora da UnB). O primeiro, é um ensaio cuja temática foi apresentada por Kothe em ciclo temático de conferências que realizou no IEA em outubro. Segundo o autor, a modernidade se define pela metamorfose da palavra em mercadoria, onde pelo preço se reconhece nela um valor objetivo. Doutor em letras pela FFLCH-USP, Kothe é professor da Universidade de Brasília. Fez pós-doutorado nas Universidades de Konstanz, Berlim, Heidelberg, Yale e Frankfurt. É autor de vários ensaios sobre literatura e filosofia, além volumes de poesia e traduções.



7 MENTE

"O Sítio da Mente: Pensamento, Emoção e Vontade no Cérebro Humano" (Collegium Cognitio), do psiquiatra **Henrique Schützer Del Nero**, coordenador do Grupo de Ciência Cognitiva, será lançado em abril. O livro contém o esboço de uma formulação geral sobre a mente à luz do conhecimento interdisciplinar atual. Para Del Nero, um dos pioneiros da ciência cognitiva no Brasil, a mente surgiu fruto do processo de evolução, engendrando depois sociedade e cultura. "Entendê-la na sua razão cerebral e nos seus desdobramentos normais e desviados é fundamental. Caso contrário, ela estará sendo empobrecida por uma compreensão incompatível com o estágio atual da ciência."

NORDESTE É DESTAQUE DE ESTUDOS AVANÇADOS

O nº 29 da revista "Estudos Avançados", a ser lançado em abril, terá um dossiê especial sobre o Nordeste, com artigos sobre aspectos sociais, econômicos, históricos e culturais da região. Entre outros, a edição trará textos de Manuel Correia de Andrade ("Josué de Castro: O Homem, o Cientista e seu Tempo"), Denis Antonio de Mendonça Bernardes ("A Idéia de Pacto Social em Frei Caneca"), Alfredo Bosi ("Antologia de Poesia sobre o Nordeste") e Gérard Destanne De Bernis (saudação a Celso Furtado quando este recebeu o título de *Doutor Honoris Causa* da Universidade Pierre Mendès France, de Grenoble, França).

Até o fechamento desta edição do Informativo, haviam sido definidas também a publicação de quatro artigos de outras áreas: a íntegra da conferência de Noan Chomsky "Consentimento sem Consentimento: Reflexões sobre a Teoria e a Prática da Democracia", que encerrou o ciclo comemorativo dos dez anos do IEA; "La Revolución Informática y los Procesos de Lectura y Escritura",



Emilia Ferreiro na palestra que fez nas comemorações dos 10 anos de IEA

da educadora argentina Emilia Ferreiro, que também participou das comemorações de aniversário do Instituto; "El Peru despues de 15 Años de Violencia: Agenda Posible de Investigación", do sociólogo peruano Rodrigo Montoya Rojas, professor visitante do IEA em 1996; e "Globalização, Revolução Tecnológica e Relações de Trabalho", de Jacob Gorender, professor visitante do Instituto.

A revista "Estudos Avançados" é uma publicação quadrimestral de debate científico e cultural. O exemplar custa R\$ 18,00 e a assinatura anual (três exemplares) R\$ 40,00. Informações: telefones (011) 818-3919 e 818-4442.

NOVAS PUBLICAÇÕES DA COLEÇÃO DOCUMENTOS

Já estão à venda 16 novos cadernos da "Coleção Documentos". São íntegras de palestras e *working papers* das áreas e grupos do Instituto. O catálogo completo da coleção pode ser solicitado pelos telefones (011) 818-3919 e 818-4442, fax (011) 211 9563 ou e-mail <iea@org.usp.br>. Os novos cadernos são:

- Globalização, Revolução Tecnológica e Relações de Trabalho - Jacob Gorender
- Export Economy Structures and Subsequent Economic Management - Rosemary Thorp
- Redução de Desastres Naturais - Umberto Cordani
- A Revanche dos Ventos: Derruição de Solos Areníticos e Formação de Areais na Campanha Gaúcha - Aziz Ab'Sáber
- Rodovias e Meio-Ambiente: Alternativas de Matéria Prima Físico-Ambiental - José Tadeu Balbo
- Sistemas com Memória: Um Ensaio de Formalização - José Roberto Castilho Piqueira e Henrique Schützer Del Nero
- Tempo e Espaço: Um Enfoque sobre Hipocampo e Cognição Ambiental - vários autores

- Sistema Nacional de Inovação - vários autores
- Catholic Ethics and the Spirit of Capitalism: The Unwritten Chapter in Max Weber's Sociology of Religion - Michael Löwy
- A Política Chilena: Uma História de Modelos e Experiência - Alberto Aggio
- O Paradigma das Civilizações, o Realismo Político e a Nova Estratégia da Contenção - José Novaes Chiappin
- A Diferença Cultural como Questão Política: Os Índios - Betty Mindlin
- A Globalização, o Estado-Nação e a Profissão Militar - Sérgio Morgado
- Hume e o Direito Natural - Cícero Araújo
- Soberania: A Construção de um Conceito - Raquel Kritsch
- O Paraíso Perdido de Benjamim Zabraia: Sociedade e Política em Chico Buarque - Marcelo Siqueira Ridenti
- E a Genética Humana, para Onde Vai? - Oswaldo Frota-Pessoa (coordenador)
- ONU: Uma Agenda para o Desenvolvimento - Boutros Boutros-Ghali
- A Pobreza e as Integridades da Natureza e dos Humanos (como Seres Sociais) - Paulo Ricardo da Rocha Araújo